

MO-1251
OSCILOSCÓPIO ANALÓGICO
MANUAL DE INSTRUÇÕES


Acessórios Fornecidos:


Manual de Instruções1 pç
(Revisão 01)

Pontas de Prova1 par

Cabo de Alimentação1 pç

Estes termos podem aparecer neste manual ou no instrumento.

 **Advertência:** Indica condições ou práticas que podem resultar em danos pessoais, até mesmo a morte.

 **Precaução:** Indica condições ou práticas que podem resultar em danos materiais, inclusive a este instrumento.

Os símbolos a seguir podem aparecer neste manual ou no instrumento:



Perigo
Alta Tensão



Atenção
Refira-se ao Manual



Condutor de
Proteção



Terminal do
Chassis

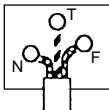
Importante:

Os fios do cabo de alimentação são coloridos de acordo com o seguinte código:

verde/amarelo: Terra

azul: Neutro

marrom: Fase



Características

Introdução

O osciloscópio **MINIPA** modelo **MO-1251**, é um osciloscópio de dois canais, com máxima sensibilidade de 1mV/DIV e máximo tempo de varredura de 10ns/DIV. O osciloscópio emprega um CRT (tubo de raios catódicos) retangular de 152.4mm, com reticulado interno. Este modelo possui um recurso de ampliação da varredura através da varredura B.

Este osciloscópio é resistente, fácil de operar e apresenta um ótimo desempenho operacional.

Descrição

- CRT de alta luminosidade e elevada tensão de aceleração: CRT é do tipo com feixe de alta transmissão, oferecendo alta luminosidade sob elevada tensão aceleradora de 12kV. Mesmo em elevadas velocidades de varredura, os traços luminosos são claramente visíveis na tela.
- Fixação do nível de gatilho automático, dispensando procedimentos de ajuste do gatilhamento: Este novo circuito elimina a necessidade inoportuna de ajuste do nível de gatilhamento, não apenas para visualização de sinais regulares, mas também sinais de vídeo e sinais com taxa de ciclo de trabalho elevados.
- Alta estabilidade e baixa flutuação: O osciloscópio emprega um circuito de compensação térmica que reduz a flutuação das linhas de base e o desbalanceamento DC causado pela variação de temperatura.
- Gatilhamento do sinal de sincronismo de TV: O osciloscópio dispõe de um circuito separador de sincronismo e de gatilhamento pelos sinais TV.V e TV.H, que podem ser automaticamente selecionados, pois estão ligados à chave TIME/DIV.
- Focalização Linear: Uma vez ajustado o foco do feixe em uma ótima posição, esta sempre será automaticamente mantida não importando as mudanças da intensidade.

Especificações

- Eixo Vertical

Sensibilidade: NORM: 1mV - 5V/DIV (Sequência 1-2-5, 12 faixas)

Precisão: NORM: $\leq 3\%$ para 5mV~5V/DIV (10°C ~ 35°C ou 50°F ~ 95°F)
 $\leq 5\%$ para 1mV~2mV/DIV (10°C ~ 35°C ou 50°F ~ 95°F)

Sensibilidade Variável: Até 1/2.5 (ou menos) do valor indicado no painel.
 Resposta em Frequência: 5mV~5V/DIV: DC - 50MHz (-3dB) (Com referência a 100kHz, 8 DIV)
 1mV~2mV/DIV: DC - 15MHz (-3dB) (Com referência a 100kHz, 8 DIV)
 Acoplamento AC: 10Hz (frequência de limite inferior)
 Tempo de Subida: 5mV~5V/DIV: Aprox. 7ns
 1mV~2mV/DIV: Aprox. 23ns
 Impedância de Entrada: $1M\Omega \pm 2\%$ // Aprox. 27pF
 Características de Onda Quadrada: Overshoot: $\leq 5\%$ (Faixa: 10mV/DIV)
 Outras faixas ou distorções: 5% somados ao valor acima (10°C a 35°C)
 Deslocamento DC: 5mV~5V/DIV: ± 0.5 DIV
 1mV~2mV/DIV: ± 2.0 DIV
 Linearidade: ± 0.1 DIV ou menos, da variação da amplitude, quando a forma de onda de 2DIV no reticulado central é movida verticalmente.
 Modos de Operação: CH1: somente canal CH1
 CH2: somente canal CH2
 DUAL: CHOP: 0.5s - 5ms/DIV
 ALT: 2ms - 0.1µs/DIV
 Quando CHOP (botão) é apertado, os dois traços são mostrados no modo CHOP em todas as faixas.
 ADD: CH1 + CH2 (adição algébrica)
 Frequência CHOP: Aprox. 250kHz
 Acoplamento da Entrada: AC/DC/GND
 Máxima Tensão Permitida na Entrada: 400V(DC + pico AC); AC: 1kHz ou menor.
 Razão de Rejeição no Modo Comum: 50:1 ou melhor com onda senoidal de 50kHz (Quando a sensibilidade de CH1 e CH2 são iguais).
 Isolação entre os canais: <1000:1 com 50kHz (Na faixa 5mV/DIV)
 <30:1 com 50MHz (Na faixa 5mV/DIV)
 Sinal de Saída CH1: Aprox. 100mV/DIV em aberto;
 Aprox. 50mV/DIV quando com carga de 50Ω.
 Balanceamento CH2 INV: Variação do ponto balanceado, 1DIV ou menos (Referência: centro do CRT).

- Gatilhamento

Fonte de Gatilho: CH1, CH2, LINE e EXT (CH1 e CH2 podem ser selecionados somente quando o modo vertical for DUAL ou ADD. No modo ALT, se o botão TRIG ALT for pressionado, ele pode ser usado para gatilhamento alternado de duas fontes diferentes.

Acoplamento: AC, HF-REJ, TV, DC (TV-V/TV-H podem ser auto selecionados através da chave TIME/DIV, TV-V:0.5s-0.1ms/DIV; TV-H:50 μ s-0.1 μ s/DIV)

Polaridade: + ou -

Sensibilidade: DC - 10MHz: 0.5DIV (EXT:0.1V)

10MHz - 50MHz: 1.5DIV (EXT:0.2V)

TV (Sinal de Vídeo): 2.0DIV (EXT:0.2V)

Acoplamento AC: atenua componentes de sinal menores do que 10Hz.

HF-REJ: atenua componentes de sinal de frequência ≥ 50 kHz. (Os valores entre parênteses são as sensibilidades da entrada quando o modo de gatilhamento for EXT)

Modos de Gatilhamento: AUTO: As varreduras funcionam no modo livre quando não há sinal de gatilho aplicado à entrada. Satisfaz a sensibilidade para sinais repetitivos de frequência igual ou maior que 50Hz.

NORM: Enquanto não for aplicado sinal de gatilho, o traço permanece no estado de prontidão não sendo exibido na tela.

SINGLE: Varredura simples com sinal de gatilhamento. Pode ser recolocado no estado de prontidão por meio da tecla RESET. O LED READY acende quando está no estado de prontidão ou em operação de varredura.

Nível Fixo (LEVEL LOCK) e Gatilhamento ALT: Satisfaz o valor da sensibilidade anteriormente indicado mais 0.5DIV (EXT: 0.05V), para sinal de "duty cycle" 20:80 e de frequência repetitiva 50Hz - 40MHz.

Sinal de Gatilhamento Externo (EXT): O terminal de entrada EXT HOR é usado em comum.

Impedância de Entrada: 1M Ω \pm 2% // Aprox. 40pF

Máxima Tensão Permitida na Entrada: 100V (DC + pico AC); (Frequência AC \leq 1kHz)

Sinal de Gatilho B: O sinal de gatilho A é usado como o sinal de gatilho B.

- Eixo Horizontal

Modos de Operação: A, A INT, B, B TRIG'D

Tempo de Varredura A: 0.1 μ s - 0.5s/DIV (Sequência 1-2-5, 21 faixas)

Precisão: \pm 3% (10°C a 35°C ou 50°F ~ 95°F)

Varredura Variável: 1/2.5 ou mais lento do que o valor indicado no painel

Tempo de Hold Off: Continuamente variável \geq duas vezes o tempo de varredura nas faixas 0.1 μ s/DIV~1ms/DIV

Varredura B e Sistema de Retardo: Atraso contínuo e atraso gatilhado

Tempo Varredura B (varredura de atraso):

0.1 μ s - 0.5ms/DIV, 12 faixas

Precisão: NORM: $\pm 3\%$ (10°C a 35°C)

Tempo de Atraso: 1 μ s - 5ms/DIV

Trepidação (JITTER) com Retardo: 1/10000 ou menos

Ampliação da Varredura: 10 vezes (máximo tempo da varredura: 10ns/DIV)

Precisão do Tempo da Varredura Ampliada: 0.1 μ s/DIV - 0.05 s/DIV: $\pm 5\%$ (10°C a 35°C ou 50°F ~ 95°F)

10ns/DIV ~ 50ns/DIV: $\pm 8\%$ (10°C a 35°C ou 50°F ~ 95°F)

Linearidade: NORM: $\pm 3\%$, x10MAG: $\pm 5\%$ ($\pm 8\%$ de 10ns ~ 50ns/DIV)

Deslocamento da posição causado pela Ampliação da Varredura: dentro de 2DIV no centro do CRT

- Modo X-Y:

Eixo-X: CH1

Eixo-Y: CH2

Sensibilidade: A mesma do eixo Vertical

Precisão da Sensibilidade: NORM: $\pm 4\%$ (10°C a 35°C)

x10MAG: $\pm 6\%$ (10°C a 35°C)

Resposta em Frequência: DC - 2MHz (-3dB)

Diferença de Fase X-Y: $\leq 3\%$ em DC- 100kHz

- Modo EXT HOR:

Sensibilidade: Aprox. 0.1V/DIV (Traço varrido por um sinal horizontal externo aplicado ao terminal "EXT TRIG IN". Os modos do eixo vertical são: CH1, CH2, DUAL e ADD no modo CHOP).

Resposta em Frequência: DC - 2MHz (-3dB)

Diferença de Fase entre os Eixos Verticais: $\leq 3\%$ (em DC - 100kHz)

- Eixo Z

Sensibilidade: 3Vp-p (o traço torna-se mais intenso com sinais negativos na entrada).

Resposta em Frequência: DC - 5MHz

Resistência de Entrada: Aprox. 5k Ω

Máxima Tensão Permitida na Entrada: 50V(DC + pico AC), (frequência do sinal AC inferior a 1kHz)

- Tensão de Calibração

Forma de Onda: Onda Quadrada Positiva

Frequência: 1kHz $\pm 5\%$

"Duty Cycle": Dentro de 48:52

Tensão de Saída: 2Vp-p, $\pm 2\%$

Impedância de Saída: Aprox. 2k Ω

- CRT

Tipo: Retangular 6", reticulado interno

Tipo de Fósforo: P31

Tensão de Aceleração: Aprox. 12kV

Dimensão Efetiva da Tela: 8x10 Divisões (DIV), (1DIV = 10mm (0.39"))

Reticulado: Interno, com iluminação continuamente ajustável

- Tensão de Alimentação

Tensão: 100V/120V/220V/240V; $\pm 10\%$ (Selecionável)

Frequência: 50Hz ou 60Hz

Consumo: Aprox. 70VA, 60W (máx)

- Especificações Mecânicas

Dimensões: 310(L) x 150(A) x 455(P)mm

Peso: Aprox. 8.2kg

- Condições Ambientais de Operação

Para satisfazer as especificações: 5°C a 35°C, Umidade Relativa 85% (Máx.)

Valores Operacionais Extremos: 0 a 40°C, Umidade Relativa 85% (Máx.)

Temperatura e Umidade de Armazenagem: -10°C a 70°C, umidade relativa 70%

Descrição do Panel Frontal

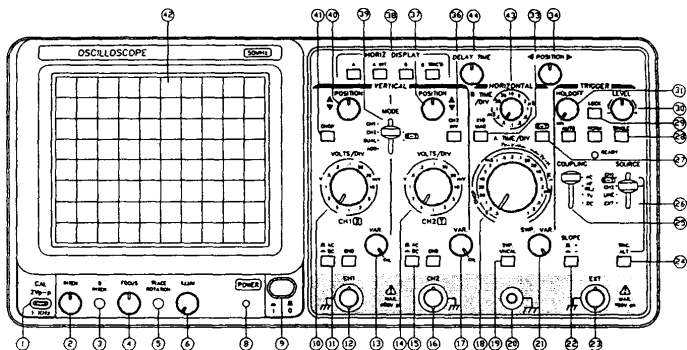


FIG. 1

- Circuito do CRT
 - (9) POWER Botão de força principal do instrumento. Quando este botão estiver pressionado, o LED (8) situado ao lado dele deverá estar aceso.
 - (2) INTEN Ajusta o brilho do ponto ou do traço na tela.
 - (3) B INTEN Potenciômetro semi-fixo para ajustar a intensidade luminosa do traço no modo varredura B.
 - (4) FOCUS Para focalizar o traço e obter uma imagem mais nítida.
 - (6) ILLUM Ajusta a iluminação do reticulado.
 - (5) TRACE ROTATION Potenciômetro semi-fixo para alinhar o traço horizontal em paralelo com as linhas do reticulado.
 - (42) FILTRO Filtro para facilitar a visualização das formas de onda na tela. Pode ser removido na operação instantânea.
- Eixo Vertical
 - (12) ENTRADA CH1(X) Terminal de entrada vertical CH1. Na operação X-Y, este terminal se transforma no terminal de entrada do eixo X (abscissa).
 - (16) ENTRADA CH2(Y) Terminal de entrada vertical CH2. Na operação X-Y, este terminal se transforma no terminal de entrada do eixo Y (ordenada).
 - (11) (15) AC-DC-GND Botões para selecionar o modo de conexão entre o sinal de entrada e o amplificador vertical.
 - AC: Acoplamento AC
 - DC: Acoplamento DC
 - GND: A entrada do amplificador vertical é aterrada e os terminais de entrada são desconectados.
 - (10) (14) VOLTS/DIV Seleciona a sensibilidade do eixo vertical, de 1mV/DIV até 5V/DIV, com 12 faixas.
 - (13) (17) VARIABLE Ajuste fino da sensibilidade, com um fator de $\geq 1/2.5$ do valor indicado no painel. Na posição CAL a sensibilidade fica calibrada para o valor indicado no painel.
 - (40) (37) POSITION Controle da posição vertical do traço ou do ponto luminoso na tela.

- (39) VERT MODE Seleciona o modo de operação dos amplificadores CH1 e CH2. Também seleciona a fonte de gatilho interna.
- CH1: Apenas opera CH1. O sinal de entrada de CH1 é usado como fonte de gatilho.
 - CH2: Apenas opera CH2. O sinal de entrada de CH2 é usado como fonte de gatilho.
 - DUAL: Opera ambos os canais, CH1 e CH2. CHOP/ALT são comutados automaticamente através da chave TIME/DIV (18). Quando o botão CHOP (41) é pressionado, os dois traços são mostrados na tela no modo CHOP em todas as faixas.
 - ADD: O osciloscópio mostra a soma algébrica (CH1 + CH2) ou a diferença (CH1 - CH2) dos dois sinais. A diferença (CH1 - CH2) é obtida através do botão CH2 INV (36).
- Gatilhamento
- (23) EXT TRIG (EXTHOR) Terminal de entrada utilizado para sinais de gatilhamento externos e sinais horizontais externos. Para utilizá-lo basta colocar a chave SOURCE (26) na posição EXT.
- (26) SOURCE Seleciona os sinais internos de gatilhamento. E o sinal de entrada EXT HOR.
- CH1 (X-Y): Quando a chave VERT MODE (39) está na posição DUAL ou ADD, seleciona CH1 para o sinal de gatilhamento interno. Quando está no modo X-Y, seleciona CH1 para o sinal do eixo X.
 - CH2: Quando a chave VERT MODE (39) está na posição DUAL ou ADD, seleciona CH2 para o sinal interno de gatilhamento.
 - (24)TRIG ALT: Quando a chave VERT MODE (39) estiver na posição DUAL ou ADD, e a chave SOURCE (26) estiver na posição CH1 ou CH2, através do botão TRIG ALT (24), o sinal de gatilhamento interno será selecionado alternadamente entre CH1 e CH2.
 - EXT: O sinal externo aplicado no terminal de entrada EXT TRIG (EXT HOR) (23), é usado para sinal de gatilhamento externo. Quando selecionado o Modo X-Y e EXT HOR, o eixo X opera com os sinais de varredura externos.

- LINE: Para selecionar o sinal de alimentação AC como fonte de gatilhamento.
- (25) COUPLING O modo COUPLING (25) seleciona o modo de acoplamento entre os sinais da fonte de gatilhamento e o circuito de gatilhamento, seleciona também a conexão de circuito de gatilhamento com sincronismo de TV.
 - AC: Acoplamento AC
 - DC: Acoplamento DC
 - HF-REJ: Remove componentes do sinal acima de 50kHz.
 - TV: O circuito separador de sincronismo de TV é conectado ao circuito de gatilho, e o gatilhamento da varredura é sincronizada com o sinal TV.V ou TV.H, a uma velocidade de varredura selecionada pela chave TIME/DIV (18).
 TV-V: 0.5s/DIV~0.1ms/DIV
 TV-H: 50µs/DIV~0.1µs/DIV
- (22) SLOPE Seleciona a inclinação do gatilhamento
 - "+": Gatilhamento ocorre quando o sinal de gatilho cruza o nível de gatilhamento na direção crescente do sinal, isto é, na direção positiva.
 - "-": Gatilhamento ocorre quando o sinal de gatilho cruza o nível de gatilhamento na direção decrescente do sinal, isto é, na direção negativa.
- (30) LEVEL O controle LEVEL é usado para visualizar uma forma de onda estável e sincronizada, e estabelecer um ponto de início da forma de onda. Se este controle for girado no sentido "+", o nível de gatilhamento mover-se-á para cima na forma de onda mostrada, se girado no sentido "-", o nível de gatilhamento mover-se-á para baixo. Se for selecionado o modo LOCK (29), o nível de gatilhamento será mantido automaticamente em um ótimo valor, qualquer que seja a amplitude do sinal (pequena ou grande), não exigindo qualquer ajuste manual do nível de gatilhamento.
- (31) HOLDOFF O controle de tempo do HOLDOFF deverá ser usado quando a forma de onda do sinal for complexa, e o controle LEVEL (30) não consiga por si só o ajuste estável para o gatilhamento.

- Base de Tempo
 - (18) A TIME/DIV Selecciona o tempo da varredura A.
 - (43) B TIME/DIV Selecciona o tempo da varredura B (varredura com atraso).
 - (21) SWP. VAR..... Ajuste fino do tempo de varredura, pode ser diminuído por um fator de ≥ 2.5 do valor indicado no painel. Isto é possível somente quando o botão SWP.UNCAL (19) for acionado.
 - (33) x10MAG Quando o botão for pressionado, ocorrerá uma ampliação de 10 vezes.
 - (34) POSITION Ajuste da posição horizontal do traço luminoso ou do ponto luminoso.
 - (44) DELAY TIME POSITION: Ajuste fino do tempo de atraso, selecionado pela chave A TIME/DIV (18) e B TIME/DIV (43), para selecionar a parte da forma de onda a ser ampliada.
 - (28) TRIGGER MODE Selecciona o modo de varredura desejado.
 - AUTO: Quando nenhum sinal de gatilhamento é aplicado, ou quando a frequência do sinal de gatilhamento é inferior a 50Hz, a varredura ocorre no modo automático e o traço é mostrado na tela.
 - NORM: Quando nenhum sinal de gatilhamento é aplicado, a varredura fica num estado de prontidão e o traço fica apagado. Este modo é usado principalmente para observação de sinais ≤ 50 Hz.
 - SINGLE: Usado para varredura simples. Este botão serve também como um botão RESET, ou seja, quando é pressionado além de selecionar o modo gatilho único, a varredura permanecerá no estado de espera e o LED READY irá acender. Quando é detectado um sinal na entrada, a varredura é disparada, varrendo a tela uma única vez, e o LED apagará.
 - (38) HORIZ. DISPLAY MODE Selecciona a varredura A ou B do seguinte modo:
 - A: Varredura Principal (Varredura A) para a observação de uma forma de onda genérica.
 - A INT: Este modo de varredura é usado quando uma parte da varredura A, precisa ser ampliada, em preparação para a varredura atrasada. A var

redura B (varredura atrasada) corresponde a parte com maior intensidade luminosa da varredura A.

- B: Seleciona apenas a varredura atrasada (varredura B).

- B TRIG'D: Seleciona entre atraso contínuo e atraso gatilhado.

Desabilitado: Para atraso contínuo. A varredura B inicia imediatamente após o tempo de atraso de varredura selecionado pela chave A TIME/DIV e B TIME/DIV e pelo botão DELAY TIME POSITION.

Habilitado: Para atraso gatilhado. O tempo de atraso é contado a partir do momento que o pulso de gatilho é aplicado. (O sinal de gatilho é usado em comum pela varredura A e varredura B).

(27) X-Y: Pressione o botão X-Y para habilitar a operação X-Y.

• Outros

(1) CAL (Vp-p) Este terminal fornece uma tensão de calibração de 2.0Vp-p, de aproximadamente 1kHz, onda quadrada positiva. A resistência de saída é de aproximadamente 2k Ω , veja na especificação técnica a tolerância.

(20) GND Terminal de aterramento do chassis do osciloscópio.

Descrição do Painei Traseiro

(45) Z AXIS INPUT Terminal de entrada do sinal externo de modulação da intensidade.

(46) CH1 SIGNAL OUTPUT ... Fornece o sinal de CH1 com uma tensão de aproximadamente 100mV por 1DIV do reticulado. Quando terminado em 50 Ω , o sinal será atenuado para a metade, aproximadamente. Pode ser utilizado para contagem de frequência, etc.

- (47) CONECTOR DE ENTRADA DE ALIMENTAÇÃO AC..... Conector de entrada de energia AC do instrumento. Conecta-se o cabo de alimentação AC, fornecido, neste conector.
- (48) FUSÍVEL & SELETOR DE TENSÃO DE LINHA AC..... O dimensionamento do fusível será discutido posteriormente. Permite a seleção também da fonte de alimentação.
- (49) APOIOS Suporte de borracha para trabalhar com o osciloscópio na posição vertical e também utilizado como acondicionador do cabo de alimentação.

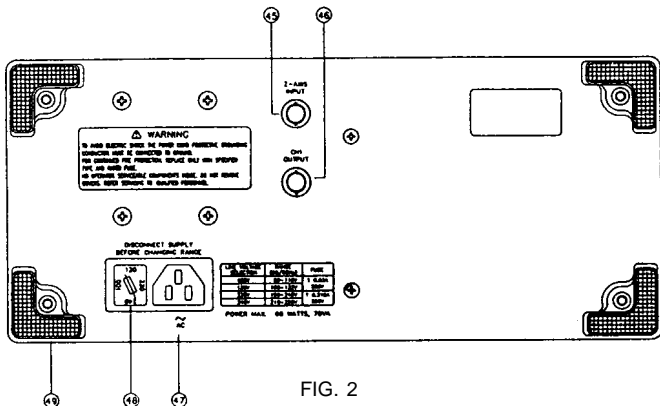


FIG. 2

Precauções

Desembalagem

O osciloscópio somente sai da fábrica depois de ser completamente inspecionado, testado e calibrado. Após receber o instrumento, imediatamente desembale-o e inspecione-o, para verificar se ocorreu algum dano durante o transporte. Se algum dano for encontrado, comunique imediatamente o seu fornecedor.

Tensão de Alimentação

O osciloscópio pode ser operado em qualquer uma das tensões de alimentação AC indicados na tabela 1, através da conexão do plug seletor de tensão na posição correspondente indicada no painel traseiro.

Antes de ligar o conector do cabo de alimentação à tomada, esteja seguro de que o plug seletor está na posição correta, correspondente ao valor da tensão de alimentação AC.

Lembre-se de que o osciloscópio poderá funcionar inadequadamente, ou mesmo ser danificado, se for conectado à linhas de alimentação AC incorretas. Quando as tensões de alimentação AC forem alteradas, substitua os fusíveis conforme indicado abaixo:

Precauções:

Para evitar choque elétrico, o cabo de alimentação deve ser conectado no terra.

TENSÃO AC	TOLERÂNCIA	FUSÍVEL
100V	90-110V	T 0.63A
120V	108-132V	250V
220V	198-242V	T 0.315A
240V	216-250V	250V

TAB. 1

Advertência:

Para evitar acidente pessoal desconecte o cabo da tomada antes de remover o porta-fusível.

- **Condições Ambientais**

A faixa de temperatura ambiente normal para este osciloscópio é de 0°C a 40°C. Se o instrumento for utilizado fora desta faixa, seus circuitos poderão ser danificados.

Não use o osciloscópio em locais onde existam campos elétricos ou magnéticos muito intensos, pois podem afetar as medidas.

- **Intensidade Luminosa do CRT**

Para evitar danos permanentes ao fósforo do CRT, não deixe o traço com muito brilho, nem deixe o ponto luminoso estacionário por períodos de tempo demasiadamente longos.

- **Tensões Elétricas Máximas dos Terminais de Entrada**

A tabela abaixo fornece as máximas tensões dos terminais de entrada do osciloscópio e das pontas de prova. Nunca aplique tensões superiores às indicadas:

TERMINAL DE ENTRADA	TENSÃO MÁXIMA
CH1, CH2	400V (DC + pico AC)
EXT TRIG	100V (DC + pico AC)
PONTA DE PROVA	600V (DC + pico AC)
EIXO Z	50V (DC + pico AC)

Precaução:

Para evitar danos ao instrumento, não exceda a tensão máxima de entrada. A máxima tensão de entrada deve ter frequência AC inferior a 1kHz.

Operação

• Operação Básica

Antes de conectar o cabo de alimentação à uma tomada de energia elétrica, verifique se o plug do seletor de tensão de linha AC do painel traseiro, está corretamente posicionado para o valor de tensão correspondente. Após assegurar-se sobre a tensão do estabelecimento, posicione os controles e as chaves do instrumento conforme mostrado na tabela abaixo:

ITEM	Nº	AJUSTE
POWER	(9)	Posição OFF
INTEN	(2)	Girar no sentido horário (Posição de 3 hs)
FOCUS	(4)	Metade do curso
ILLUM	(6)	Totalmente para a esquerda
VERT MODE	(39)	CH1
POSITION	(40) (37)	Posição central
VOLTS/DIV	(10) (14)	0.5 V/DIV
VARIABLE	(13) (17)	CAL (girando no sentido horário)
AC-DC-GND	(11) (15)	GND
SOURCE	(26)	Selecionado para CH1
COUPLING	(25)	AC
SLOPE	(22)	+
TRIG ALT	(24)	Liberado
LEVEL LOCK	(29)	Pressionado
HOLD OFF	(31)	MIN (Girado no sentido anti-horário)
TRIGGER MODE	(28)	AUTO
HORIZ. DISPLAY MODE	(38)	A
TIME/DIV	(18)	0.5ms/DIV
POSITION	(34)	Metade do curso
SWP.UNCAL	(19)	Liberado
CHOP	(41)	Liberado
CH2 INV	(36)	Liberado
X-Y	(27)	Liberado
X10MAG	(33)	Liberado

Após posicionar as chaves e os controles conforme indicado, ligue o cabo de alimentação à tomada de força da rede e proceda como descrito abaixo:

1. Pressione o botão POWER, e verifique se o LED de alimentação acendeu. Decorridos cerca de 20 seg., deverá surgir um traço na tela do CRT. Se nenhum traço aparecer, mesmo após aproximadamente 60 seg., repita todo o procedimento de ajustes de chaves e controles, conforme explicado na tabela já vista.
2. Regule o traço para um brilho apropriado e para uma imagem bem nítida por meio dos controles INTEN e FOCUS.
3. Alinhe o traço com a linha horizontal central do reticulado, ajustando os controles CH1 POSITION e TRACE ROTATION (com uma chave de fenda).
4. Conecte a ponta de prova (ajustada em 1:1) ao terminal CH1 INPUT, e aplique o sinal de 2.0 Vpp proveniente do CALIBRATOR à extremidade da ponta de prova.
5. Coloque o botão AC-GND-DC na posição AC. Surgirá na tela do CRT, uma forma de onda como mostra a figura abaixo:

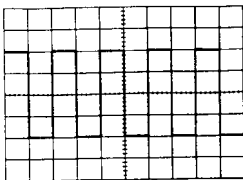


FIG. 3

6. Ajuste o controle FOCUS até obter um traçado bem nítido.
7. Para visualização de sinais, ajuste os controles VOLTS/DIV e TIME/DIV em posições adequadas, tais que, a forma de onda do sinal seja apresentada na tela com uma amplitude apropriada e um número conveniente de picos.
8. Ajuste os controles \uparrow POSITION e \leftrightarrow POSITION em posições adequadas, tais que, a forma de onda mostrada na tela fique alinhada com o reticulado, e a tensão pico-a-pico e o período possam ser lidos como desejado.

O procedimento anterior é o procedimento de operação básico do osciloscópio para operação com canal simples CH1 e para o CH2 também pode ser feita de modo similar. Outros métodos de operação serão explicados a seguir.

• Operação com dois Canais

Para operar com dois canais, selecione a chave VERT MODE para a posição DUAL. Quando operando na posição DUAL ou ADD, os sinais do CH1 ou CH2 podem ser gatilhados de acordo com as opções oferecidas pela chave SOURCE. Não utilize "CHOP" e "ALT" ao mesmo tempo.

A seleção entre o modo CHOP e o modo ALT é feita automaticamente pela chave TIME/DIV. O modo CHOP é usado nas faixas mais lentas que 5ms/DIV inclusive, e o modo ALT nas faixas mais rápidas que 2ms/DIV inclusive. Quando apertamos o botão TRIG ALT, os dois traços serão mostrados no modo ALT em todas as faixas. Entretanto, quando pressionamos o botão CHOP, os traços serão mostrados no modo CHOP em todas as faixas. A operação CHOP tem prioridade comparado com a operação ALT. Para obter a forma de onda da figura 4 não esqueça de conectar a ponta de prova do CH2 ao sinal de calibração também.

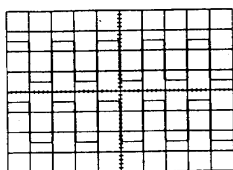


FIG.4

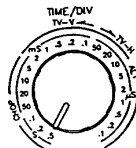


FIG.5

• Operação ADD

A soma algébrica dos sinais de CH1 e CH2 podem ser visualizadas na tela, selecionando a chave VERT MODE em ADD. O sinal mostrado transformar-se-á na diferença entre os sinais de CH1 e CH2, se o botão CH2 INV for pressionado.

Para adições e subtrações precisas, é necessário que as sensibilidades dos canais (CH1 e CH2) sejam ajustadas exatamente no mesmo valor através dos controles VARIABLE. O posicionamento vertical pode ser realizado através de um dos dois knobs POSITION.

Em virtude das linearidades dos amplificadores verticais, é mais vantajoso posicionar os knobs no meio dos seus cursos.

• Operação X-Y e Operação com EXT HOR

Quando o botão X-Y é pressionado, o circuito de varredura interna é desconectado, e o traço na direção horizontal será controlado pelo sinal selecionado pela chave SOURCE. Quando a chave estiver posicionada em CH1 X-Y, o instrumento funcionará como um osciloscópio X-Y, com o sinal de CH1 para o eixo X; quando posicionada em EXT, o osciloscópio operará no modo EXT HOR (varredura externa).

- Operação X-Y

A operação X-Y é efetuada com CH1 no eixo X e CH2 no eixo Y. A largura de banda do eixo X varia de DC a 2MHz (-3dB) e o controle POSITION horizontal é diretamente usado como controle POSITION do eixo X. Para o eixo Y, o CH2 (X-Y) pode ser selecionado pela chave VERT MODE.

eixo Y (CH2)

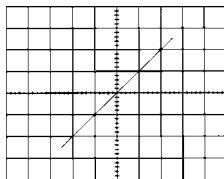


FIG. 6

eixo X

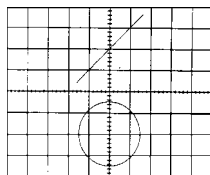


FIG. 7

Canal duplo
Operação X-Y

NOTA: Quando os sinais de alta frequência forem apresentados na tela durante a operação no modo X-Y, preste atenção nas faixas de frequência e na diferença de fase entre os eixos X e Y.

- Operação EXT HOR (Varredura Externa)

O sinal externo aplicado ao terminal EXT HOR (23), controla o eixo X. O eixo Y é controlado por qualquer canal ou canais quando selecionado por VERT MODE. Quando o modo DUAL é selecionado, os sinais de CH1 e CH2 são apresentados na tela no modo CHOP.

● Gatilhamento

Um gatilhamento adequado é essencial para a perfeita operação de um osciloscópio. O usuário de um osciloscópio, deve estar bastante familiarizado com os procedimentos e as funções de gatilhamento.

1. Funções da chave SOURCE:

O próprio sinal amostrado ou um sinal de gatilho que tenha uma relação de períodos com o sinal amostrado é necessário para ser aplicado ao circuito de gatilho para se obter um sinal estacionário na tela. A chave SOURCE é usada para selecionar a fonte de gatilhamento.

- CH1: Este método de gatilho interno é o mais empregado normalmente.

- CH2: O sinal aplicado ao terminal de entrada vertical é retirado de um ponto do circuito pré-amplificador e levado ao circuito de gatilho através da chave VERT MODE. Neste caso, sendo o sinal de gatilho o próprio sinal medido, uma forma de onda bastante estável poderá ser visualizada na tela do CRT.

Quando na operação DUAL ou ADD, o sinal selecionado pela chave SOURCE é usado como fonte de sinal de gatilhamento.

- LINE: Um sinal com frequência igual ao da linha de alimentação AC, é utilizada como sinal de gatilho. Este método funcionará quando o sinal a ser medido tiver uma relação com a frequência da linha AC, especialmente para medições de ruídos AC de baixo nível de circuito de áudio, circuitos com tiristores, etc.

- EXT: A varredura é gatilhada por meio de um sinal externo aplicado ao terminal de entrada de gatilho externo. É utilizado um sinal externo, que tem uma relação periódica com o sinal medido. Visto que o sinal medido (sinal de entrada vertical), não é utilizado como sinal de gatilho, a apresentação da forma de onda na tela poderá ser feita independentemente do sinal medido.

Os circuitos de gatilhamento são projetados mantendo certos relacionamentos com os botões de seleção do modo vertical, para tal observe a tabela abaixo:

VERT MODE SOURCE	CH1	CH2	DUAL	ADD
CH1	Gatilhado pelo sinal CH1			
CH2	Gatilhado pelo sinal CH2			
ALT	Alternadamente gatilhado pelo CH1 & CH2			
LINE	Gatilhado pelo sinal de linha			
EXT	Gatilhado pelo sinal de entrada EXT TRIG			

2. Funções da Chave COUPLING:

Esta chave é usada para selecionar o acoplamento do sinal de gatilhamento ao circuito de gatilho, de acordo com as características do sinal a ser medido.

- AC: Este acoplamento para gatilhamento AC é o mais usado normalmente. Quando o sinal de gatilhamento for aplicado ao circuito de gatilho através de um circuito de acoplamento AC, um gatilhamento estável poderá ser obtido, sem ser afetado pela componente DC do sinal de entrada. A frequência de corte nas baixas frequências é de 10Hz (-3dB). Se for usado o modo de gatilho ALT, e se a velocidade da varredura for baixa, poderá surgir uma trepidação (Jitter). Em tais casos, use o modo DC.
- HF-REJ: O sinal de gatilhamento é levado ao circuito de gatilho através de um circuito de acoplamento AC e de um filtro passa-baixa (aproximadamente 50kHz, -3dB). As componentes de altas frequências presentes no sinal de gatilho, são rejeitadas pelo filtro passa-baixa, e apenas as componentes de baixas frequências presentes no sinal do gatilho são aplicadas ao circuito de gatilho.
- TV: Este acoplamento é utilizado para gatilhamento de TV, para observação de sinais de vídeo de TV. O sinal de gatilhamento é acoplado em AC, e é levado ao circuito separador de sincronismo de TV através do circuito de gatilho (circuito de nível). O circuito separador retira o sinal de sincronismo, o qual é empregado para disparar a varredura. Assim, o sinal de vídeo poderá ser apresentado na tela com elevada estabilidade.

Estando interligada ao controle TIME/DIV, a velocidade da varredura é comutada para TV.V e TV.H da seguinte forma:

TV.V: 0.5s - 0.1ms

TV.H: 50 μ s - 0.1 μ s

A posição do botão SLOPE depende do sinal de vídeo, como mostrado na fig. 8:

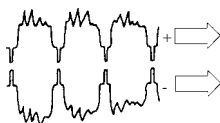


FIG. 8



FIG. 9

- DC: O sinal de gatilho fica acoplado em DC ao circuito de gatilho. Este modo é empregado quando o gatilho é desejado com a componente DC do sinal de gatilho, ou quando é necessário observar na tela, um sinal de frequência bastante baixa ou sinal de alta proporção de ciclo de trabalho ("Duty Cycle") não é necessário observar a tela.

3. Funções da Chave SLOPE:

Esta chave seleciona a inclinação (polaridade) do sinal de gatilho (como mostra a fig. 9).

"+" : Quando fixado na posição "+", o gatilho ocorre quando o sinal de gatilho cruza o nível de gatilho na direção crescente do sinal (direção positiva).

"-" : Quando fixado na posição "-", o gatilho ocorre quando o sinal de gatilho cruza o nível de gatilho na direção decrescente do sinal (direção negativa).

4. Funções de Controle LEVEL (LOCK):

A função deste controle é ajustar o nível de gatilho e apresentar uma imagem estacionária na tela do CRT. No instante em que o sinal de gatilho cruza o nível de gatilho ajustado por este controle, a varredura é disparada e aparece a forma de onda na tela. O nível de gatilho mudará para a direção positiva (para cima), se este controle for girado no sentido horário; e mudará para direção negativa (para baixo), se for girado no sentido anti-horário. Como mostra a fig. 10.

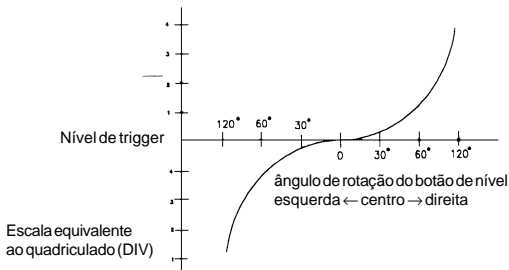


FIG. 10

Level Lock

Quando o botão LEVEL LOCK for pressionado, o nível de gatilhamento ficará automaticamente mantido dentro da amplitude do sinal de gatilho, o que assegurará um gatilhamento estável sem exigir ajuste de nível (embora a trepidação-Jitter possa não ser suprimida quando se opera no modo ALT). Esta função de fixação automática do nível será efetiva quando a amplitude do sinal na tela, ou a tensão de entrada do sinal de gatilhamento externo estiverem dentro dos seguintes limites:

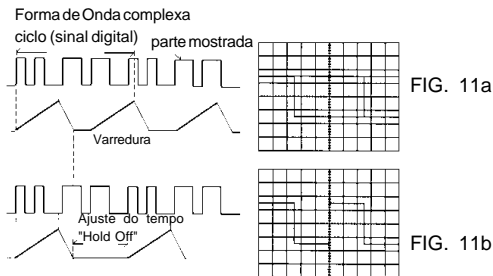
50Hz - 10MHz : 1.0DIV (0.15V) ou menos
10Hz - 40MHz : 2.0DIV (0.25V) ou menos

5. Funções de Controle HOLD OFF

Quando o sinal a ser medido tiver uma forma de onda complexa, com duas ou mais frequências de repetição (períodos), o gatilhamento apenas com o controle LEVEL acima mencionado poderá não ser suficiente para obter uma imagem estável da forma de onda. Neste caso, a varredura poderá ser estávelmente sincronizada para a forma de onda do sinal medido através do ajuste do tempo do HOLD OFF (tempo de pausa da varredura). O controle abrange, pelo menos, a duração de uma varredura completa, para varreduras mais velozes do que 0.2s/DIV.

A fig. 11a, mostra um caso sem ajuste do HOLD OFF. Várias formas de onda diferentes são sobrepostas na tela, inviabilizando a observação do sinal.

A fig. 11b, mostra um caso no qual a porção indesejável do sinal está suprimida. A mesma forma de onda é exibida na tela, sem sobreposição, permitindo sua observação.



• Operação com Varredura Única

Sinais não repetitivos e sinais transitórios de único disparo, dificilmente podem ser observados na tela do CRT com a operação varredura repetitiva normal. Tais sinais poderão ser medidos, visualizando-os na tela no modo varredura simples, e fotografando-os.

- Medida de sinal não repetitivo:

1. Selecione no TRIGGER MODE o estado NORM.
2. Aplique o sinal a ser medido ao terminal de entrada vertical e ajuste o nível de gatilhamento.
3. Selecione TRIGGER MODE para a posição SINGLE (os três botões devem ficar desacionados).
4. Pressione o botão SINGLE. A varredura será disparada apenas para um ciclo, e o sinal a ser medido será visualizado na tela apenas uma vez.

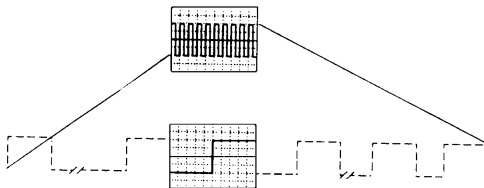
- Medida de sinal de único disparo:

1. Selecione o TRIGGER MODE para a posição NORM.
2. Aplique o sinal de calibração ao terminal de entrada vertical, e ajuste o nível de gatilhamento no valor correspondente a amplitude prevista do sinal a ser medido.
3. Selecione TRIGGER MODE para a posição SINGLE. Aplique o sinal a ser medido no lugar do sinal de calibração.
4. Pressione o botão SINGLE. O circuito de varredura está agora no estado de espera e o indicador READY deve estar aceso. Entretanto, isto não pode ser feito quando o modo ALT de canal duplo estiver em operação. Para a operação com varredura única com dois canais use o modo CHOP.
5. Quando o sinal de disparo único ocorrer no circuito de entrada, a varredura começará por um único ciclo e o sinal será apresentado na tela.

- **Ampliação da Varredura**

Se uma certa seção da forma de onda visualizada precisar ser expandida no tempo, poderá ser empregado uma varredura mais veloz. Entretanto, se a seção desejada estiver muito distante do ponto de início da varredura, possivelmente ela sairá da tela do CRT. Neste caso, pressione o botão x10 MAG. Feito isso, a forma de onda visualizada será expandida em 10 vezes, para a direita e para a esquerda, com o centro da tela como centro de expansão.

Ampliação x 10



Selecione a região pelo controle "Position"

FIG. 12

O tempo de varredura na operação de ampliação é determinado por:
(Valor indicado pela chave TIME/DIV) x 1/10

Portanto, a máxima velocidade da varredura não-ampliada (0.1μs/DIV), poderá ficar ainda maior com ampliação, como segue:

$$0.1\mu\text{s}/\text{DIV} \times 1/10 = 10\text{ns}/\text{DIV}$$

Quando a velocidade de varredura é muito alta, acima de 0.1μs/DIV, a forma de onda normalmente não ficará bem visível.

- **Ampliação da Forma de Onda com Varredura Atrasada:**

Com a ampliação da varredura vista no parágrafo anterior, embora seja um método fácil, a razão de ampliação fica limitada em 10. Com o método da varredura atrasada, a varredura pode ser expandida em uma faixa maior, desde algumas vezes a milhares de vezes, de acordo com a razão entre o tempo de varredura A e o tempo de varredura B.

Quando a frequência do sinal medido aumenta, a faixa de varredura A para sinais não expandidos torna-se muito grande, onde a razão de expansão possível torna-se pequena. Além de que, quando a razão de ampliação torna-se grande de mais, a intensidade do traço torna-se baixa e o atraso de "jitter" aumenta.

Para enfrentar esta situação, um circuito de variação de atraso contínuo e um circuito de gatilhamento atrasado são incorporados ao osciloscópio.

1. Variação contínua do atraso:

Selecione o HORIZ. DISPLAY MODE para A e apresente a forma de onda do sinal no modo de operação normal. A seguir, selecione a chave B TIME/DIV para uma posição várias vezes mais rápida que a posição da chave A TIME/DIV. Após verificar que o botão B TRIG'D (do HORIZ. DISPLAY MODE) não está habilitado, coloque o HORIZ. DISPLAY MODE na posição A INTEN. Uma parte da forma de onda apresentada será destacada como mostrado na figura 13, indicando o estado de espera para a varredura atrasada. A parte com maior intensidade luminosa indica a seção correspondente ao tempo de varredura B (varredura atrasada). Esta parte é expandida pela varredura B. O período desde o começo da varredura A até o início da varredura B (o período até o início da parte destacada) é chamada tempo de atraso de varredura. Este tempo é continuamente ajustável por meio do "knob" DELAY TIME POSITION. A seguir, mude o HORIZ. DISPLAY MODE para a posição B. O tempo de varredura B será expandida de modo a encher a tela do osciloscópio como mostrado na figura 14.

O tempo de varredura B é selecionado pela chave B TIME/DIV, a razão de ampliação torna-se:

razão = indicação A TIME/DIV / indicação B TIME/DIV

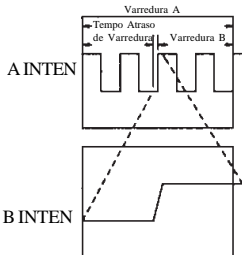


FIG. 13

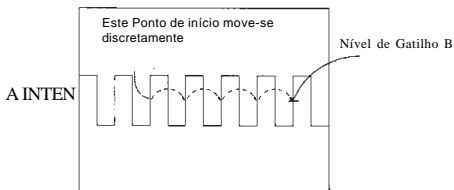


FIG. 14

2. Gatilhamento atrasado:

Quando a forma de onda apresentada é ampliada 100 vezes ou mais no método de atraso contínuo mencionado anteriormente, um atraso de "jitter" é produzido. Para evitar isto, o método de gatilhamento atrasado pode ser usado. Com este gatilhamento atrasado, o atraso de "jitter" é reduzido gatilhando-se a varredura B novamente, depois de um tempo de atraso de varredura em consequência do método de atraso contínuo ter decorrido.

Para esta operação, o circuito de gatilhamento A continua operando depois que o botão B TRIG'D é habilitado e a varredura B é gatilhada pelo pulso de gatilhamento. Portanto, mesmo quando o tempo de atraso é continuamente ajustado girando-se o "knob" DELAY TIME POSITION, o ponto de início da varredura move discretamente, não continuamente. No modo A INTEN, esta operação é caracterizada pelo passo discreto da seção destacada da varredura na tela; enquanto no modo B esta seção permanece estacionária.

Manutenção

- Calibração da Ponta de Prova

Conforme já explicado, a ponta de prova constitui um atenuador de faixa larga. Se a compensação de fase não for precisamente feita, a forma de onda na tela aparecerá distorcida, provocando erros nas medições. Devido a isto, a ponta de prova deverá ser bem compensada antes de ser usada.

Conecte o terminal BNC da ponta de prova, ao terminal de entrada INPUT de CH1 ou de CH2, e posicione VOLTS/DIV em 50mV. Conecte a extremidade da ponta de prova ao terminal de saída da tensão de calibração, e ajuste o controle compensador com uma chave de fenda isolada, de forma que o ideal, como ilustrado a seguir, seja obtida.

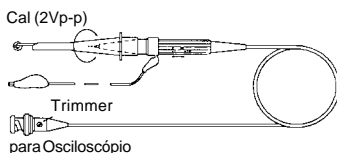
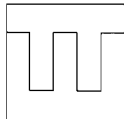
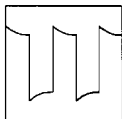


FIG. 15

Correta compensação



Sobre compensação



Sub compensação

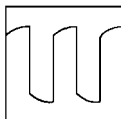


FIG. 16

- Troca de Fusível

Caso ocorra a queima de fusível localizado no painel traseiro FUSÍVEL & SELETOR DE TENSÃO DE LINHA AC (48), o osciloscópio não poderá ser ligado.

Para efetuar a troca, desconecte as pontas de prova e o cabo de força AC, e em seguida retire o soquete do fusível.

Substitua o fusível queimado por outro com as mesmas especificações, que pode ser encontrado na TAB 1.

Reinstale o soquete não esquecendo da posição correta no seletor de tensão da linha AC.

- Conversão da Linha de Alimentação

Este osciloscópio pode ser operado em 100,120, 220, ou 240V AC (50/60Hz). Quando for trabalhar com uma tensão de linha AC diferente, efetue os mesmos passos do item anterior (Troca de Fusível), posicionando o seletor (48) na tensão desejada. Caso seja necessário, troque também o fusível, seguindo as especificações da TAB1.

- Ajuste do Traço (rotação)

Quando o traço na tela não se apresentar totalmente na horizontal quando o acoplamento GND é selecionado, você deve ajustar a rotação do traço conforme descrito a seguir:

Com o osciloscópio posicionado totalmente na horizontal, ajuste os controles de modo a obter um traço na horizontal com acoplamento GND. Ajuste o potenciômetro TRACE ROTATION (5) até que o traço fique totalmente em paralelo com as linhas horizontais do reticulado. É aconselhável sobrepor o traço a uma linha do reticulado para assegurar o ajuste correto.

Manual sujeito a alterações sem aviso prévio.

Revisão: 00 Data Emissão: 13/02/98

CERTIFICADO DE GARANTIA

SÉRIE N°

MODELO MO-1251

- 1- Este certificado é válido por 12(doze) meses a partir da data da aquisição.
- 2- Será reparado gratuitamente nos seguintes casos:
 - A) Nos eventuais casos de defeitos de fabricação ou danos que se verificar, por uso correto do aparelho no prazo acima estipulado.
 - B) Os serviços de reparação serão efetuados somente no departamento de assistência técnica por nós autorizado.
- 3- Exclui-se da garantia nos seguintes casos:
 - A) Uso incorreto, contrariando as instruções.
 - B) O aparelho foi violado por técnico não autorizado.
 - C) Ponta de prova.
- 4- Todas as despesas de frete e riscos correm por conta do comprador.
- 5- Esta garantia não abrange pilhas e/ou baterias.
- 6- A garantia só será válida mediante a apresentação deste certificado devidamente preenchido e sem rasuras.

Nome do Proprietário _____

Endereço _____

Cidade Estado _____ Fone _____

Nota Fiscal n° _____ Data ____/____/____

N° Série de Produção

Nome do Revendedor _____